

Jornal local

PROJETO AMAZONAS SUSTENTÁVEL



FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável

Edição 2, janeiro de 2021

OPÊ DAS ALTERNATIVAS DE
POLITICAS AMBIENTAIS

CPD

M

DIA

5. EDUCAÇÃO DO CAMPO
Educação do campo, do
para agricultor, precisa de
uma enxada, de um lápis
de um trator; precisa educador
pra trazer conhecimento, o
maior ensinamento é a
vida e seu valor;

Se a humanidade pro-
duziu tanto saber, o rádio
a ciência e a cartilha do
FABC, mas falta empreender a
solidariedade, seletar
essa verdade, tá fal-
tando acontecer!!

EDUCAÇÃO NO CAMPO: FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

Uma das iniciativas do Projeto Amazonas Sustentável, desenvolvido pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS), é a educação no campo. O objetivo é promover a formação continuada de professores do campo que atuam com turmas multisseriadas. Como resultado, foram realizadas obras de ampliação e reforma do Núcleo de Conservação e Sustentabilidade (NCS) Professor Márcio Ayres, localizado na RDS Mamirauá, além de cursos de formação de professores no campo e cursos técnicos.



PETROBRAS

Educação no campo: formação para professores

A educação na Amazônia é cercada de desafios. Em escolas de regiões rurais e áreas de difícil acesso, lecionar para turmas que reúnem alunos de diferentes idades e níveis educacionais é uma realidade comum. Por isso, entender as dinâmicas e formas de organização da modalidade de ensino multisseriado, em que alunos de várias idades estudam em uma mesma classe, foi uma das propostas dessa frente para capacitar educadores. A iniciativa contemplou quatro municípios, com um total de 16 formações feitas para um público de 560 professores.

O treinamento auxiliou os docentes por meio de técnicas que permitem uma abordagem lúdica e interativa com os alunos. Com foco na situação amazônica e ribeirinha, os temas abordados durante as formações levaram em conta questões relativas, por

exemplo, à agricultura familiar e à importância da água e da floresta na educação rural. Além disso, a elaboração dos planos de intervenção interdisciplinar a serem usados em 2021 foi essencial para garantir que os professores trabalhassem todas as disciplinas em um só planejamento, facilitando a atuação na área.

De acordo com o coordenador do projeto, Gil Lima, “dentre os componentes do Projeto Amazonas Sustentável, a formação continuada de professores de classes multisseriadas é um dos itens mais importantes, pois reflete a necessidade de melhorar a qualidade de vida e do ensino nessas localidades”. A capacitação recebeu apoio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas (Seduc), via Centro de Mídias de Educação do Amazonas (Cemeam) e das prefeituras municipais.

A iniciativa contemplou quatro municípios, com um total de 16 formações feitas para um público de 560 professores.



Curso técnico – No início de 2020, a FAS e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), em parceria com a Petrobras, abriram um processo seletivo de 50 vagas para um curso técnico em Gestão do Desenvolvimento Sustentável, voltado especialmente para a realidade de comunidades ribeirinhas no Amazonas. A capacitação seria destinada a moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá, dos setores Liberdade e Ingá. Com duração de um ano e carga horária de 1200 horas, o curso foi agrupado em quatro módulos, o que totalizaram 26 disciplinas. A formação contou também com o apoio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), assim como o Projeto Amazonas Sustentável, e da Associação de Moradores da RDS Mamirauá. Por causa da pandemia de Covid-19, o curso não pôde ser iniciado. A previsão é que seja realizado em 2021.

O curso técnico será realizado na Comunidade do Punã, que fica no entorno da Reserva Mamirauá.



CAMPANHA EDUCAÇÃO

A professora que se tornou empreendedora. O jovem que atua para conservar a floresta. A estudante que dissemina informações ambientais. Esses são alguns dos amazonenses que estão sendo beneficiados por ações desenvolvidas pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS), que executa o Projeto Amazonas Sustentável em parceria com a Petrobras. Desde 2018, o projeto desenvolve ações para promover a conservação ambiental, contribuir para o desenvolvimento local e para a melhoria das condições de vida ribeirinha. As comunidades beneficiadas diretamente estão

distribuídas ao longo de cinco Unidades de Conservação do Amazonas: as Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Uacari e do Rio Negro, a Reserva Extrativista Catuá-Ipixuna e a Área de Proteção Ambiental do Rio Negro. Essas unidades são geridas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema). Compartilhamos, a seguir, as histórias e experiências com o projeto de Giovani Garrido Mendonça e Quézia Alves Barbosa, RDS do Rio Negro; Alvanir Oliveira, de Coari; Joel Matias da Silva, de Tefé; Verônica Praia, da RDS Mamirauá; e Natanael Gondim, da RDS Uacari.

Acesse o site da campanha:

abre.ai/fas-educacao



06

personagens



03

unidades de conservação



02

municípios

NA MÍDIA



[Link](#)



[Link](#)



[Link](#)

Expediente - Textos: UP Comunicação, Alessandra Marimon e Eunice Venturi
Revisão: Gil Lima e Alessandra Marimon
Fotos: Bruno Kelly, Dirce Quintino e Rodolfo Pongelupe